

**Epílogo**

**Sebastião Alba**

Enviado por:

Publicado em : 11/11/2024 22:10:00

Fui  
hóspede desta mansão  
na encruzilhada  
dos meus sentidos.

O verso apenas é,  
transversal e findo,  
o poleiro evocativo  
da ave do meu canto.

Essa ave em que o Outono  
se perfila  
e, cada vez mais exígua  
no rumo e nas vigílias  
do seu bando,  
de súbito, espirala  
até sumir-se  
num país imaginário.